



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar os trabalhos de protecção ambiental face à epidemia

A situação epidémica é grave e, a fim de controlar a epidemia o mais rapidamente possível, o Governo proibiu, através do Despacho do Chefe do Executivo, todos os estabelecimentos de comida de prestarem serviços ao público no interior dos seus espaços, sem prejuízo da prestação de serviços de *takeaway*. O Governo tem apelado aos residentes que combatam a epidemia a partir de casa, o que levou ao aumento rápido da quantidade de refeições *takeaway* e ao aumento da utilização de utensílios de mesa e de sacos de plástico. A grande quantidade de *takeaway* vai inevitavelmente resultar num aumento da quantidade de resíduos, portanto, as autoridades devem pensar se há espaço para melhoria em relação às matérias-primas, reciclagem e reutilização dos artigos de mesa, entre outros aspectos, a fim de compensar os elevados níveis de consumo do planeta durante a epidemia.

Em situações de epidemia, as pessoas que não conseguem cozinhar podem ficar em casa e pedir *takeaway*, o que é, sem dúvida, uma boa medida para combater a epidemia, mas mesmo sendo uma medida inevitável no combate à epidemia, a sociedade deve pensar, seriamente, sobre as medidas a adoptar para melhorar a situação e para compensar o impacto ambiental. Neste momento, os utensílios para levar comida para o exterior e os sacos de embalagem são ainda utilizados em restaurantes, a matéria-prima continua a ser o plástico, mais primitivo, e mesmo que sejam depositados em aterros ou incinerados, causam grandes danos ao ambiente, e mesmo que se utilizem utensílios relativamente amigos do ambiente, com o aumento



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

da quantidade de *takeaway*, o volume de lixo produzido é espantoso.

Assim, sugere-se ao Governo que continue a promover, junto dos restaurantes, o uso de talheres e embalagens de *takeaway* amigas do ambiente, e que, na sequência da limitação de sacos de plástico, de esferovite e de plástico não degradável, incentive o sector a procurar e testar novos materiais ecológicos. Ao mesmo tempo, há que lançar mais medidas para facilitar a vida dos cidadãos, para que estes se disponham a proceder à recolha selectiva e ao tratamento centralizado dos resíduos, especialmente dos artigos de *takeaway*, reduzindo os resíduos a partir da fonte, reciclando de forma eficaz, etc. Os cidadãos devem ainda colaborar activamente com o Governo na implementação de políticas de protecção ambiental, nomeadamente, “cozinhar mais e reduzir o *takeaway*”, a fim de reduzir os resíduos a partir da fonte e reciclar os resíduos de forma eficaz, promovendo a autoconsciência das pessoas, especialmente das novas gerações, para protegerem o nosso planeta e o nosso lar.

Por outro lado, desde a entrada em vigor da lei das “Restrições ao fornecimento de sacos de plástico”, a consciência da sociedade sobre a redução do uso destes sacos tem aumentado significativamente. No entanto, segundo alguns cidadãos, têm surgido, recentemente, situações de distribuição abusiva de sacos de plástico e de cobrança abusiva de taxas sobre os sacos de plástico, suspeitando-se que o Governo não esteja a exercer bem a sua fiscalização. Espera-se que as autoridades estejam atentas à situação de implementação da lei e que divulguem, atempadamente, as medidas correspondentes, para melhorar gradualmente a lei.

Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Face ao uso de grande quantidade quer de utensílios de mesa para refeições quer de sacos plásticos durante a epidemia, como é que o Governo vai ajudar



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e incentivar o sector da restauração a utilizar utensílios de mesa ecológicos da nova geração? Futuramente, será possível restringir ainda mais os utensílios de mesa não amigos do ambiente, a fim de reduzir o impacto ambiental?

2. Após a entrada em vigor da lei das “Restrições ao fornecimento de sacos de plástico”, os trabalhos de fiscalização foram aperfeiçoados? Qual é o ponto de situação das queixas e da execução da lei?
3. Atendendo à situação especial da epidemia, as máscaras, os pacotes de testes antigénio e os diversos produtos antiepidémicos aumentaram em quantidade. De que medidas dispõem as autoridades para ajudar os residentes na classificação dos resíduos, a fim de reduzir os riscos da epidemia?

1 de Julho de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam Lon Wai